



FLUXO DE CAIXA: ORGANIZE E MANTENHA AS CONTAS NO AZUL

O segredo do sucesso da sua empresa é conhecer e entender o que entra e o que sai do caixa durante um dia, um mês ou um ano.



FLUXO DE CAIXA: ORGANIZE E MANTENHA AS CONTAS NO AZUL

O segredo do sucesso da sua empresa é conhecer e entender o que entra e o que sai do caixa durante um dia, um mês ou um ano.

ÍNDICE

- 3** **Introdução**
- 5** **Capítulo 1** | O que é fluxo de caixa
- 8** **Capítulo 2** | Os tipos de fluxo de caixa
- 11** **Capítulo 3** | Vantagens de manter um controle rígido
- 14** **Capítulo 4** | Principais erros
- 17** **Conclusão**
- 19** **Referências**



INTRODUÇÃO

Uma boa ideia, financiamento para iniciar a empresa, apoio de amigos e da família e um produto que vende. Parece a receita perfeita para ter um negócio de sucesso, mas ainda faltam alguns ingredientes, como um bom planejamento, de longo prazo se possível, e a visualização da movimentação financeira, mais conhecida como fluxo de caixa.

Pode parecer um fator secundário, mas saber exatamente o que entra e o que sai da empresa é um dos fatores fundamentais para o empreendedor manter as portas abertas. Não fazer o registro dos recebimentos e pagamentos é o que leva mais de 50% das micro e pequenas empresas brasileiras fecharem nos quatro primeiros anos de vida. O fluxo de caixa deve e pode ser usado por empresas de qualquer porte, dada a sua importância e facilidade.



O fluxo de caixa é uma ótima ferramenta para auxiliar o administrador nas tomadas de decisões imediatas e futuras. É através deste “mapa” que os custos fixos e variáveis ficam evidentes, permitindo um controle efetivo sobre as questões empresariais. Ele também pode integrar o caixa central, as contas correntes em bancos, contas de aplicações, receitas, despesas e as previsões.

Quanto mais detalhado o fluxo de caixa for, melhor. Assim como a periodicidade, pois se for diário, ajuda mais ainda. E claro, as informações devem estar corretas e serem precisas. Neste documento, nada de arredondar números.

Neste e-book foram reunidas informações para o micro e pequeno empreendedor entender como funciona um fluxo de caixa e a importância de mantê-lo em dia e correto.



CAPÍTULO 01

O que é fluxo de caixa

O fluxo de caixa é uma dos principais instrumentos para garantir a saúde financeira da empresa. É através dele que os gestores irão controlar quanto dinheiro entra e sai do caixa. Este controle pode ser diário, semanal, mensal, anual, dependendo de como o empreendedor prefere controlar as finanças de seu negócio.

Este relatório de contas é formado por todos os dados obtidos com as movimentações dos recursos financeiros.

São eles:



Receitas



Despesas



Receitas:

são obtidas, normalmente, através da venda de mercadorias e serviços, mas também pode vir por meio de empréstimos, vendas de bens da empresa, investimentos do proprietário e rendimentos de aplicações.



Despesas:

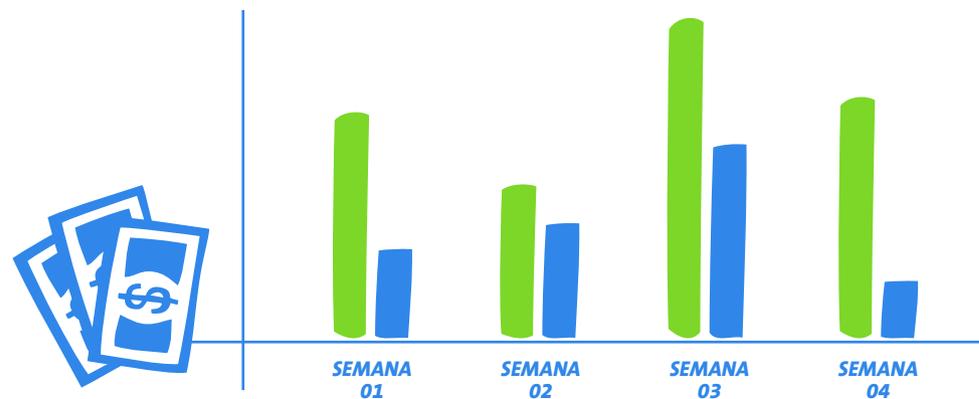
são geradas pela produção das mercadorias, pelas despesas de venda (comissões, fretes, seguro de transporte, propaganda etc.), despesas de administração (salários e encargos de pessoal, aluguel, água, luz, telefone, internet, correio etc.) e despesas financeiras (juros e variação cambial).

O objetivo principal do fluxo de caixa é identificar o que falta e o que sobra. Desta forma, é possível organizar o planejamento da empresa e prever as próximas ações. Quanto menor o período de acompanhamento, mais eficiente ele será. Por exemplo: se uma empresa faz os lançamentos de entrada e saída a cada sexta-feira, um problema pode levar até sete dias para ser detectado. Se por acaso o erro foi o lançamento de um produto com valor errado, isto pode dar um grande prejuízo à empresa. Se o acompanhamento fosse diário, no mesmo dia o gestor conseguiria identificar e buscar a solução.



O relatório diário deixa mais claro a evolução do negócio, mostrando se há crescimento ou não. Colocar tudo na “ponta do lápis”, como diriam os comerciantes mais antigos, é uma forma de entender porque muitas empresas, mesmo com o caixa cheio de dinheiro, podem chegar à falência. Elas veem o que está entrando, mas sem comparar com o que está saindo, perdem a noção dos gastos.

Com os números detalhados em mãos, a empresa também consegue tomar decisões importantes de investimentos, financiamentos, distribuição de recursos etc., fundamentais para dar continuidade às operações. Uma revendedora, por exemplo, pode aproveitar uma promoção relâmpago de computadores para reforçar os estoques, pois sabe o que tem em caixa e o que pode gastar com agilidade, sem precisar fazer contas de última hora.



CAPÍTULO 02

Os tipos de fluxo de caixa

Cada empresa tem uma forma de organizar o fluxo de caixa. Este jeito vai depender do tamanho da empresa, dos seus objetivos financeiros e do tempo e pessoal disponíveis para o trabalho. O ideal é que o fluxo seja dividido em três tipos, para facilitar a compreensão do que a empresa tem, quanto ela ganha, o que ela gasta, quanto tem para investir e quando pode investir.

São eles:

- Fluxo de Caixa Operacional
- Fluxo de Caixa Financeiro
- Fluxo de Caixa para Investimentos



Fluxo de Caixa Operacional:

É o que mantém a empresa funcionando, que financia o negócio. É neste tipo que estarão as receitas das vendas de mercadorias e serviços e as despesas geradas pela produção, venda e administração, desde a compra de matéria-prima e gasto com transporte até o pagamento de funcionários e a energia elétrica. É aqui que estará o dia a dia dos negócios.



Fluxo de Caixa Financeiro:

Aqui estará registrado o patrimônio da empresa, o que ela conseguiu acumular em um determinado período de tempo. São os registros das entradas e saídas, porém não o que está acontecendo agora, mas sim as previsões de lucros e gastos. É deste caixa que, se necessário, haverá uma retirada para cobrir uma despesa extra, como a compra de um maquinário que estragou. Os pedidos e pagamentos de empréstimos também ficam registrados aqui.



Fluxo de Caixa para Investimentos:

Pode ser considerado o local da “sobra” do dinheiro. Depois de receber e pagar as contas em dia e fazer o planejamento para o futuro, com as previsões necessárias, é possível, e desejável, que haja dinheiro em caixa não comprometido com mais nada. O ideal é que esta sobra seja direcionada para investimentos diferentes daquele da sua empresa, desde uma simples poupança com rendimento fixo mensal até ações na bolsa de valores. Depende do que o empreendedor busca. O importante é não deixar o dinheiro parado, pois não representa benefício algum.

CAPÍTULO 03

Vantagens de manter um controle rígido

Manter um controle rígido das movimentações financeiras é a melhor forma que as micro e pequenas empresas têm de fazer um planejamento eficiente. Saber o que entra e sai do caixa pode evitar um dos principais problemas da MPEs: ter lucro e mesmo assim endividar-se e ter que fechar as portas.

A forma mais simples de fazer o controle é usar o livro caixa, pois ele contém o histórico financeiro da empresa em ordem cronológica. Quanto mais detalhado for o registro no livro, melhor. Uma das principais recomendações é a atualização diária, sendo importante manter um bom controle de contas a receber, contas a pagar, saldo de aplicações financeiras, faturamento, vendas à vista e a prazo, enfim um controle efetivo das finanças da empresa.



A manutenção do controle apresenta algumas vantagens, entre elas:



Planejar e controlar as entradas e saídas de caixa num período de tempo determinado;



Auxiliar o empresário a tomar decisões antecipadas sobre a falta ou sobra de dinheiro na empresa;



Verificar se a empresa está trabalhando com aperto ou folga financeira no período avaliado;



Verificar se os recursos financeiros próprios são suficientes para tocar o negócio em determinado período ou se há necessidade de recursos com terceiros;



Avaliar se o recebimento das vendas é suficiente para cobrir os gastos assumidos e previstos no período;



Verificar a necessidade de realizar promoções e liquidações, reduzir ou aumentar preços objetivando o ingresso de recursos na empresa;



Avaliar a capacidade de pagamentos antes de assumir compromissos.

Além disso, quando utilizado em conjunto com as demais demonstrações contábeis, o fluxo de caixa oferece informações que habilitam os gestores a avaliar as mudanças nos ativos líquidos e na estrutura financeira (liquidez e solvência) da empresa.

Saiba mais sobre a importância do fluxo de caixa com o CEO da ContaAzul, Vinicius Roveda.



Clique e assista

CAPÍTULO 04

Principais erros

Como já foi dito, o fluxo de caixa é uma ferramenta indispensável para a visualização das entradas e saídas de dinheiro da empresa. Com ele, os empreendedores têm nas mãos dados que permitem a tomada de decisões quanto a planejamento futuro, cortes de gastos, investimentos e outras movimentações financeiras.

Mas se você não consegue controlar o fluxo de caixa ou está fazendo isso sem colher um resultado positivo, pode estar fazendo algo de errado. Veja na página a seguir alguns erros que podem atrapalhar o bom andamento do seu trabalho.



Não ter categorias

Apesar de existirem softwares e programas que auxiliam empresários no fluxo de caixa, a maneira mais simples é montar uma planilha. Apenas registrar todos os gastos e despesas não é o suficiente para tomar decisões. O ideal é separar os valores em categorias.

Faça colunas para custos com ocupação, como aluguel, IPTU e até água e luz, para custos com pessoal, incluindo salários e benefícios, e também para custos administrativos e relacionados a vendas. Desta forma, fica mais fácil identificar, por exemplo, onde a empresa gasta mais e até como seria possível reduzir custos.



Não ter um acompanhamento diário

O padrão mais comum de fluxo de caixa é mensal, ajudando o empresário a avaliar o desempenho do negócio naquele mês. Na prática, é melhor acompanhar diariamente, pois este tipo de relatório não serve para ver quanto se está gastando, para falar de passado, mas sim para ajudar com o futuro.



Lançar vendas e não recebimentos

Uma nova venda sempre é recebida pela empresa como dinheiro no bolso e muitos empresários se precipitam e lançam os valores na planilha. No fluxo de caixa, o que deve ser lançado são as receitas e não as vendas. A receita é aquilo que entrou de dinheiro.

Se fizer uma venda em três vezes, por exemplo, vai ter que lançar o pagamento em três vezes também. O mesmo vale para pagamentos. Se você recebeu um prazo maior, por exemplo, para quitar uma dívida, o registro desta saída deve ser mudado de data. Este é o ponto de partida para um fluxo de caixa bem feito.



Não ser realista

É com o acompanhamento diário que o empresário vai aprendendo como o negócio se comporta mês a mês e pode se preparar para períodos de baixa. Isso só acontece se os dados usados estiverem de acordo com a realidade. Empresas projetam fluxo de caixa de até dois anos, com o que imaginam que vai ser a atividade. Cada vez que aumentam as expectativas de venda, aumentam os gastos também.

CONCLUSÃO

Como ficou claro, manter um fluxo de caixa organizado é indispensável para o sucesso e o futuro da empresa. Se dentro do planejamento do seu negócio ainda não está incluído este tipo de trabalho, não perca mais tempo: vá atrás dos melhores modelos para adaptar à sua rotina.

Somente com o controle do que a empresa ganha e gasta é possível pensar no futuro, em ampliações e novas metas. Ter nas mãos esses números vai facilitar a administração da empresa, pois dará base para a tomada de decisões mais rápidas e com mais confiança. Você não dependerá de contas feitas às pressas e na última hora, correndo um risco muito maior de errar.





Além disso, fazendo os relatórios diariamente (e esta é a forma mais indicada), você poderá identificar erros e problemas quase instantaneamente, sem ter a falsa impressão de que está tudo bem. Isto previne a descoberta, daqui a uma semana ou um mês, por exemplo, de um rombo no caixa que gerará dívidas para a empresa por um longo tempo.

Então não perca, adapte sua rotina e inclua a produção do fluxo de caixa no planejamento da sua empresa. Faça desta ferramenta um importante aliado na manutenção do seu negócio.

Fica a dica!

Você pode encontrar modelos de fluxo de caixa no site da ContaAzul.



Acesse e escolha a planilha que for mais adequada para a sua empresa.

REFERÊNCIAS

- ▶ Material didático FGV - Pós-graduação em Administração de Empresas
- ▶ Sebrae
- ▶ Revista Exame
- ▶ Foco em Negócios
- ▶ Site do Administrador
- ▶ Wikipédia
- ▶ ECR Consultoria
- ▶ Pensando Grande

Sobre o ContaAzul

O ContaAzul é o mais simples sistema de gestão on-line para micro e pequenas empresas. Com ele você controla seu financeiro, suas vendas, seu estoque, e emite nota fiscal eletrônica sem complicações. Além disso, nosso atendimento de primeira está disponível para te ajudar gratuitamente por telefone, e-mail e chat.

Experimente gratuitamente agora!



 **ContaAzul**